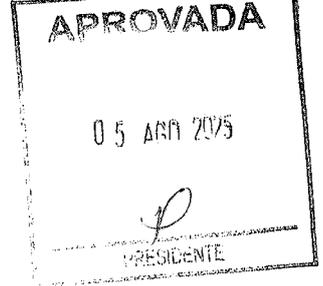


**ESTADO DE MATO GROSSO  
CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ**



**ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 17/07/2025. “PARA APRESENTAÇÃO PELA PREFEITURA DO RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL REFERENTE AO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2025, REALIZADA PELA COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA”. PRESIDENTE: ILDE TAQUES.** A Mesa de Honra foi composta pelas autoridades, a saber: Presidente – vereador Ilde Taques; Ilustríssimo Senhor Marcelo Bussiki – Secretário Municipal de Economia; Senhor Éder Galiciani – Contador Geral do Município. Às 16h01, “*Invocando a proteção de Deus em nome da liberdade e da democracia*”, o sr. presidente – vereador Ilde Taques declarou aberta a presente Audiência Pública. Em seguida, os presentes se posicionaram em postura cívica para a execução do Hino de Cuiabá. Após, no uso da palavra o presidente Ilde Taques cumprimentou a todos; após, deu início a uma audiência pública para apresentação das contas do município referentes ao primeiro quadrimestre deste ano; ressaltou a importância do momento, destacando que se tratava dos quatro primeiros meses da gestão do prefeito Abílio Brunini, executando um orçamento elaborado pela gestão anterior; expressou preocupação com as notícias sobre a situação financeira da cidade, apesar do trabalho realizado no primeiro semestre, parabenizando o prefeito Abílio Brunini; reconheceu os desafios enfrentados por Cuiabá e agradeceu a colaboração dos servidores da secretaria de economia na apresentação dos dados técnicos; reafirmou o compromisso da comissão com o fortalecimento da transparência e da responsabilidade fiscal na cidade. Em seguida, foi convidado para as suas considerações iniciais, o secretário Marcelo Bussiki, o qual cumprimentou a todos; após, ressaltou a importância da apresentação das contas do primeiro quadrimestre de 2025, conforme estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal; destacou o papel fundamental da Câmara Municipal de Cuiabá, agradecendo aos vereadores pela parceria que possibilitou o parcelamento de débitos com o INSS e o Cuiabá Prev, além de regularizar certidões pendentes da prefeitura, enfatizando que essas ações viabilizaram a prefeitura a pleitear transferências voluntárias e empréstimos; enfatizou a importância da atuação legislativa, fiscalizatória e de assessoramento dos vereadores, que contribuíram para o desenvolvimento do trabalho do prefeito Abílio; agradeceu ao vereador Ilde Taques e a todos os vereadores pela união em prol de Cuiabá, tanto do executivo quanto do legislativo; encerrou sua fala passando a palavra ao contador Geral do município, Éder Galiciani, para a apresentação dos resultados do primeiro quadrimestre de 2025. No uso da palavra o presidente Ilde Taques destacou a importância da parceria entre o Executivo e o Legislativo, ressaltando o apoio dado desde o início da gestão; mencionou o remanejamento de quase 900 (novecentos) milhões para a pasta do secretário, visando auxiliar nas decisões cruciais para a recuperação positiva de Cuiabá, como o pagamento de fornecedores e servidores em dia; expressou seu compromisso em apoiar o secretário e os vereadores da base, parabenizando-o pelo trabalho dedicado no semestre; elogiou a dedicação do secretário, destacando sua atuação e mencionando a experiência prévia do secretário Marcelo Bussiki como vereador, ressaltando seu excelente desempenho à frente da secretaria. Na sequência foi convidado para fazer o uso da palavra o senhor Éder Galiciani, o qual cumprimentou a todos; após, explicou que essa audiência foi convocada conforme o artigo 9 da Lei de Responsabilidade Fiscal, para a prestação de contas do relatório resumido da execução orçamentária do segundo bimestre e do relatório de gestão fiscal do primeiro quadrimestre do



## ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

exercício de 2025; ressaltou que o foco seria nos resultados estabelecidos na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), nas metas, nos limites constitucionais e na própria LRF; mencionou que os dados da execução orçamentária já tinham sido divulgados na semana anterior e que a apresentação atual era referente ao primeiro quadrimestre; destacou a importância do cumprimento da LRF e a necessidade de registrar em Ata para comprovação ao Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso os limites estabelecidos; em seguida, demonstrou através de slides, o "Relatório Resumido da Execução Orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal do 1º Quadrimestre De 2025", com isso, realizou a leitura dos dados, o qual segue uma cópia apenas a esta Ata. Nesse ínterim, o presidente Ildes Taques questionou sobre o valor da operação de crédito que não foi contabilizada no caixa de operação de crédito. Sendo respondido pelo senhor Éder Galiciani que foram 2 (dois) milhões de operações de crédito, informando que era o que tinha disponível, que era o "FINISA da Caixa" para a realização do contorno leste. No uso da palavra o presidente Ildes Taques proferiu: "é porque estava previsto mais ou menos 5,4 bi"[sic]. Com a palavra o senhor Éder Galiciani informou que o total das receitas previstas na LOA era de "5,4 bilhões". No uso da palavra o presidente Ildes Taques questionou o secretário sobre o motivo do déficit, mencionando que estavam previstos para entrar "4,8 bilhões". Com a palavra o senhor Éder Galiciani informou que a receita corrente prevista para o exercício era de "4,5 bilhões", a receita de capital, de 400 (quatrocentos) milhões, e a receita "intra, de 555 milhões", totalizando "5,462 bilhões"; esclareceu que a "receita intra" correspondia a movimentações internas entre órgãos e, portanto, deveria ser desconsiderada, o que levaria ao total para aproximadamente "quatro e oitocentos" [sic]; frisou que dentro desse montante, "400 (quatrocentos) milhões" referem-se à receita de capital, o que faz com que a receita corrente real prevista seja de "quatro e quinhentos" [sic]; informou que, até o momento, foi arrecadado o valor de "1,557 bilhão", o que correspondia a 34,63%; relatou que considerando que o período analisado correspondia ao primeiro quadrimestre, e que este representava aproximadamente 33% do ano, e concluiu que a arrecadação encontrava-se ligeiramente acima da média proporcional esperada para o período; em relação à receita de capital prevista no valor de "409 (quatrocentos e nove) milhões", foi detalhado que "191 (cento e noventa e um) milhões" seriam provenientes de operações de crédito, incluindo o montante de "139 (cento e trinta e nove) milhões" aprovado junto ao Banco do Brasil no exercício anterior; no entanto, informou que essa operação de crédito não seria realizada, por decisão do Prefeito Municipal, tendo em vista que o município possuía atualmente nota CAPAG C, o que impossibilitava a obtenção de garantia da União para o referido empréstimo; proferiu que sem essa garantia, o custo dos juros seria elevado, tornando a operação financeiramente inviável; mencionou que não se recordava se a lei autorizativa do empréstimo foi formalmente revogada, embora acreditasse que ainda estivesse em vigor; ressaltou também que seguia em andamento outra operação de crédito, vinculada ao programa FINISA (referente ao Contorno Leste), cujo valor de "2 (dois) bilhões" entrou no primeiro quadrimestre; sobre as transferências de capital, apontou um valor estimado de "218 (duzentos e dezoito) milhões", compostos majoritariamente por convênios e emendas parlamentares destinadas a investimentos; destacou que tais valores eram projetados com base em captações previstas, mas havia possibilidade de que não se realizem integralmente no exercício corrente; informou que o resultado



## ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ

orçamentário do município no primeiro quadrimestre do exercício foi de “385,6 milhões”, correspondendo a uma economia orçamentária nesse período; relatou que ainda nesta semana, foi apresentado na Câmara Municipal o resultado do primeiro semestre, que totalizou “398 (trezentos e noventa e oito) milhões”; declarou que o prefeito municipal, acompanhado pela equipe econômica, demonstrou a destinação dos 398 (trezentos e noventa e oito) milhões de superávit orçamentário; informou que “330 (trezentos e trinta) milhões” foram utilizados para o pagamento de dívidas inscritas em Restos a Pagar, bem como outras dívidas do exercício anterior que não haviam sido empenhadas, incluindo, dentre elas, folha de pagamento de servidores; acrescentou que, ainda dentro desse processo de saneamento financeiro, realizou o parcelamento de “118 (cento e dezoito) milhões” em encargos sociais que estavam em atraso; esclareceu que a totalidade do recurso foi utilizada para sanar passivos financeiros herdados, os quais se encontravam sem liquidação no balanço; afirmou que esse montante representava aproximadamente um terço da dívida total do município, sendo que ainda restavam cerca uma pouco mais de “700 (setecentos) milhões” a serem equacionados; diante desse cenário, destacou a necessidade de colaboração do Poder Legislativo, uma vez que novos projetos de parcelamento de débitos deveriam ser encaminhados à apreciação desta Casa de Leis; mencionou ainda a aprovação recente da Proposta de Emenda Constitucional nº 66, a qual deveria proporcionar maior flexibilidade fiscal e alívio financeiro, permitindo o avanço nas negociações e formalizações dos referidos parcelamentos; ressaltou que os projetos necessários à continuidade do ajuste fiscal estavam em elaboração e seriam oportunamente encaminhados à Câmara Municipal para deliberação; informou que houve um superávit de 72 (setenta e dois) milhões no resultado previdenciário, e destacou que não havia recursos para cobrir a insuficiência financeira devido à eliminação dessa questão com a última reforma do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que passou a capitalizar o imposto de renda; comentou que, ao analisar o Fundo de Repartição, constatou que este apresentou superávit, embora devesse resultar em saldo zero; explicou que, atualmente, não havia suficiência financeira em razão da capitalização do imposto de renda na previdência, mas ressaltou que o fundo, por sua natureza, deveria ficar zerado; comentou que o Fundo registrou 88 (oitenta e oito) milhões em receitas e 52 (cinquenta e dois) milhões em despesas, resultando num superávit de 35 (trinta e cinco) milhões no exercício; esclareceu que esse montante correspondia a recursos que a administração pagou neste ano, porém referentes a exercícios anteriores, ou seja, insuficiências financeiras de períodos anteriores quitadas somente agora; acrescentou que, de modo atípico, o Fundo apresentaria um resultado orçamentário positivo neste exercício, em virtude da mudança nas regras de apuração, e finalizou observando que tal situação não deveria ocorrer em condições normais de funcionamento do Fundo. No uso da palavra o presidente Ildé Taques criticou a gestão anterior, mencionando que o ex-gestor deixou diversas contas em atraso, incluindo 4 anos de férias dos professores sem pagamento; ressaltou que esta semana houve movimentações nessa casa legislativa devido a cobrança dos professores, cuja dívida já alcançava 30 (trinta) milhões de reais; questionou de onde o atual gestor, Abílio, iria obter os recursos para quitar essa dívida, levantando a possibilidade de retirar da saúde; destacou que foi feita uma economia de 398 (trezentos e noventa e oito) milhões para pagar dívidas de fornecedores e folha de pagamento, enfatizando a importância desses pagamentos para garantir o



## **ESTADO DE MATO GROSSO CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ**

funcionamento adequado dos serviços, como o fornecimento de remédios e insumos nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). Com a palavra o senhor Éder Galiciani ressaltou que a meta prevista na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o resultado primário era de “-67 (menos sessenta e sete) milhões”, o que significava um resultado negativo; explicou que isso ocorreu devido às previsões excessivas de operações de crédito, que impactavam negativamente o resultado primário; destacou que apesar disso, o resultado primário foi de 307 (trezentos e sete) milhões, cumprindo e até superando o previsto na LDO; quanto ao resultado nominal, a previsão era de -67 (menos sessenta e sete) milhões, mas o resultado apresentado foi de 314 (trezentos e quatorze) milhões positivos, reflexo dos pagamentos de dívidas de longo prazo; enfatizou que o cumprimento das metas tanto no resultado primário quanto no nominal foi alcançado no primeiro quadrimestre; apontou que a despesa com a manutenção e desenvolvimento do ensino, determinada pela Constituição em 25%, foi de 12,35% no primeiro quadrimestre; explicou que essa porcentagem ficava abaixo dos 25% devido à elevada arrecadação de IPTU e outras receitas no início do ano, sendo comum ao longo do exercício essa porcentagem se ajustar; mencionou que atualmente estava em 18% e acreditava que até o final do ano seria possível alcançar os 25% sem dificuldades; destacou que a quantidade de recursos provenientes do FUNDEB, por meio da transferência tripartite, investidos na remuneração dos professores e profissionais da educação básica foi de 82,54%; ressaltou que a Constituição determinava o mínimo de 70% para esse fim, e o município superou essa exigência, cumprindo assim o limite mínimo estabelecido. Terminada a apresentação, o senhor Éder Galiciani explicou que foram apresentados os cumprimentos da Constituição Federal, da Lei de Responsabilidade Fiscal (RLF) e das metas estabelecidas na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). No uso da palavra o presidente Ilde Taques expressou otimismo, mencionando que estavam no caminho certo apesar das dificuldades, enxergando uma luz no final do túnel graças à economia, responsabilidade e zelo pelo dinheiro público. Em seguida, o secretário Marcelo Bussiki foi convidado para as suas considerações finais, o qual comunicou que a Prefeitura de Cuiabá, juntamente os vereadores, estavam empenhados em recuperar a cidade o mais rápido possível, visando trazer de volta o sorriso à população diante da situação de endividamento e serviços precarizados encontrados; ressaltou que todos os esforços estavam sendo feitos para suprir os serviços, ampliar a capacidade de investimento da prefeitura e recuperar a capacidade de investimento; enfatizou o alto nível de endividamento apresentado pelo secretário Éder e o prefeito, e assegurou que estavam dedicados a resolver esse problema e fazer Cuiabá voltar a crescer; por fim, cumprimentou a todos os presentes na audiência pública e agradeceu a oportunidade. No uso da palavra o presidente Ilde Taques informou que a nova gestão da prefeitura revisou mais de 881 contratos de fornecedores e empresas, muitos dos quais apresentavam valores absurdos e fora da realidade; exemplificou uma empresa de tecnologia que tinha contratos em três diferentes secretarias, recebendo mais de 15 (quinze) milhões em cada um; ressaltou que, após a revisão, conseguiram reduzir mais de 30 (trinta) milhões somente nessa empresa; elogiou o trabalho delicado do secretário Marcelo Bussiki, ressaltando que estava trazendo resultados positivos; por fim, expressou sua confiança na gestão e se colocou à disposição para remanejar mais recursos, demonstrando confiança à equipe responsável. Na sequência, às 16h36, após



**ESTADO DE MATO GROSSO**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE CUIABÁ**

agradecer a participação de todos, o sr. presidente Ildo Taques, declarou por encerrada a presente Audiência Pública. Esta é a Ata que se lavrou para constar, devendo ser assinada, mediante leitura e aprovação.

*Paulo Antonio Reis*  
PRESIDENTE

*Mauro Tsugumiti Fukuhara*  
SECRETARIA(O)

MAURO  
TSUGUMITI  
FUKUHARA:57175  
519168  
Mauro Tsugumiti Fukuhara.  
Taquígrafo Legislativo.

Assinado digitalmente por MAURO TSUGUMITI  
FUKUHARA:57175519168  
PDF-CM-181.0-181.0-181.0-181.0-181.0  
A3-Di+Video+Referencia-Di+2007251000186  
OUIAC-Signatário:Mauro, CM-181.0-181.0  
TSUGUMITI FUKUHARA:57175519168  
Módulo: E:\sistema\ator\atv\documentos  
Localização:  
Data: 20/03/07 18:15:14 -19:04:00  
Form PDF Reader Versão: 2003.3.0